

Data: dia 7/10/1963, poucos meses antes do golpe militar.

Autoria: vigilantes privados da Usiminas e PMMG.

Consequência: mortes e ferimentos de operários da Usiminas e de empreiteiras.

Fonte: depoimentos de sobreviventes, familiares e contemporâneos; documentos oficiais; trabalhos de pesquisadores; livros.

OITO ASSASSINATOS JÁ CONFIRMADOS

Aides Dias de Carvalho: 23 anos, tiro no crânio.

Alvino Ferreira Felipe: 41 anos, tiro no crânio.

Antônio José dos Reis: 37 anos, tiro na coluna vertebral.

Gilson Miranda: 34 anos, tiro no olho direito.

Sebastião Tomé da Silva: 30 anos, tiro na nuca.

Eliane Martins: 3 meses, tiro que, após atingir a mãe, perfurou sua artéria femural esquerda.



Geraldo Rocha Gualberto: 28 anos,
tiro na região perirrenal direita.



**José Isabel do Nascimento: 32 anos,
tiro no intestino.**



PARTICIPANTES NA EXECUÇÃO DIRETA E NA CADEIA DE COMANDO

Gov. José de Magalhães Pinto;

Cel. José Geraldo de Oliveira,
Comandante-Geral da PMMG;

Cap. Robson Zamprogno, do 6º
BI/PMMG, Governador Valadares;

Tem. Jurandir Gomes de Carvalho,
subordinado a Zamprogno;

Cb. José Maria Francisco, subordinado
a Carvalho;

17 soldados do RCM e do 6º BI/PMMG.

VIOLAÇÕES AOS DIREITOS HUMANOS

Disparos indiscriminados contra
multidão;

Assassinatos e ferimentos;

Responsabilidade na cadeia de
comando.

CONCLUSÃO

Assassinatos e ferimentos por agentes
do Estado.

RECOMENDAÇÃO

Monumento na antiga Portaria 57 da
Usiminas, com relato e nomes.